

SEMINA

Revista dos Pós-Graduandos em História - UPF

Dossiê: “A produção historiográfica através das fontes impresas e da imprensa”

Volume 22 | Número 2 | Ano/período: maio/agosto 2023

Edição eletrônica

DOI: 10.5335/srph.v22i2.14896

ISSN: 2763-8804

Apresentação

Presentation / Presentación

Oslan Costa Ribeiro ¹  

DOAJ
DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

OPEN  ACCESS

¹ Doutorando do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Goiás (PPGH/UFG), vinculado à linha II - Cultura, poder e identidades. Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg).

PApresento às leitoras e leitores da Revista Semina e a toda a comunidade acadêmica de História o dossiê intitulado “A PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA ATRAVÉS DAS FONTES IMPRESSAS E DA IMPRENSA”, onde foram reunidos onze artigos compondo o dossiê, e mais cinco artigos de temas livres que também discutem importantes contribuições para a pesquisa em História no Brasil. Foram contribuições de pesquisadoras/pesquisadores, advindos das diversas regiões do país, congregados no fazer historiográfico através das fontes impressas (livros, revistas, libelos, livretos, panfletos, quadrinhos) e da imprensa, o jornal impresso.

O primeiro artigo do dossiê é **“Tenentismo e mineração: estruturação do setor de mineral pelo Estado”**, de José Otávio Aguiar (PPGH-UFCG) e Matheus Henrique da Silva Alcântara (PPGH-UFCG), que aborda o conceito de “modernização conservadora”, de Gambini (1977), através da história do Tenentismo nos anos 1920, tendo por fontes impressas códigos de Águas (1935), de Minas (1937) e a Revista Mineração e Metalurgia (1943). O segundo artigo **“O papel do jornal “A Imprensa Catholica” e das cartas pastorais no combate ao protestantismo, o espiritismo e a expansão do catolicismo na Paraíba (1889-1930)”**, de José Pereira de Sousa Júnior (UPE/PPGH-UFCG), nos traz a divulgação do pensamento da Igreja Católica, sobre as normas de comportamento moral, social e religioso na arquidiocese da Parahyba, pelo seu primeiro arcebispo através da imprensa eclesiástica.

O terceiro artigo **“Geografia do além contestada - construções atlânticas e inquisição”**, de Janete Ruiz de Macêdo (PPGH-UESC), nos leva ao embate da Fé Católica x Reforma Protestante no século XVI, tendo por fontes de pesquisa livros e documentos impressos entre os séculos XVI e XVII. O quarto artigo **“Formação de uma universidade pública no sul da Bahia (1980-1991)”**, de Maria Rita Santos (PPGE-UNEB), nos remete às lutas para a estadualização da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus, BA, através das fontes da imprensa sul baiana, de documentos e relatórios elaborados no processo de estadualização entre 1980-1991.

O quinto artigo **“Uma mulher na Gazeta Médica da Bahia: Francisca Prager Fróes (1872-1931) numa sociedade católica e patriarcal”**, de Davilene Souza Santos (PPGEFHC-UFBA/UEFS) e Andréa da Rocha Rodrigues Pereira Barbosa (PPGH-UEFS), nos convida a percorrer a trajetória da Dra. Francisca Prager Fróes, médica no século XIX e XX, com as questões feministas, sociais, políticas, culturais, religiosas e científicas enfrentadas, através da imprensa médica especializada da época. O sexto artigo **“Crise de sentido: indicações de expectativa e desilusão no humor gráfico dos anos 1980 em sua relação com a História”**, de Cristian de Paula Sales Moreira Junior (PPGH-UFG), afirma que o humor gráfico já

protagonizou um papel de destaque na cultura de massa, e nos traz a necessária reflexão das fontes impressas *versus* fontes digitais e sua importância para a pesquisa em História.

O sétimo artigo **“Jornal “O Povo”: cultura, poder e imprensa no Seridó potiguar (1889-1892)”**, de Marcos Fernandes de Oliveira (PPGH-UFG), apresenta o jornal “O Povo” como fonte importante para se entender o desenvolvimento da sociedade potiguar seridoense no que tange ao poderio político e da cultura local em fins do século XIX. O oitavo artigo do dossiê **“A educação primária em Canavieiras-Bahia (1889-1928)”**, de Ronaldo Lima da Cruz (PPGH/UNESP), percorre a história do período de propostas e mudanças na educação que contribuiriam para a universalização do ensino público primário na região cacauzeira da Bahia.

O nono artigo **“O ideário da propaganda republicana na Parahyba do Norte, através das páginas do jornal “Verdade”, da cidade de Areia, PB (1888-1892)”**, de Ivandro Batista de Queiroz (PPGH-UFG), tem como objetivo analisar as principais influências ideológicas na campanha republicana, e nos primeiros anos de instalação da instituição republicana no Brasil, usando da imprensa para tais propagações. O décimo artigo **“Lugares de memória e história - a formação de acervos museológicos: uma questão de justiça?”**, de Michael Douglas dos Santos (PPGH-UFG) e Lucas Rodrigues do Carmo (PPGH-UFG), toma como ponto de partida para tais reflexões obras impressas, para o entendimento da instituição museal como resguardadora e autenticadora de uma memória local. O décimo primeiro e último artigo do dossiê **“A história do impresso: estudos de Robert Darnton e Roger Chartier”**, de Eliene Gomes da Silva Alves (ProfHistória-UFG), propõe um debate teórico nas reflexões sobre a escrita historiográfica numa perspectiva da História Cultural.

O décimo segundo e o primeiro dos cinco artigos da sessão de artigos livres, tem por título **“Minhas memórias de intermitências da morte”**, de Brendon Husley Rimualdo (PPGH-UFG) e Antonio Cilírio da Silva Neto (PPGL-UFT), apresenta uma análise sobre “As intermitências da Morte” (2005) de José Saramago e sua relação com a vida e morte de um sujeito. O décimo terceiro artigo livre é **“Reflexões sobre a história do ensino de história e sua importância para a disciplina de história no ensino básico”**, de Márcia Santos Severino (ProfHistória-UFG), faz reflexões sobre a história do desenvolvimento do ensino de História, a implementação da disciplina no século XIX no país a partir da constituição do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB).

O décimo quarto artigo livre **“Pepetela e a narrativa da nação angolana em “A Geração da Utopia”**, de Patrícia Martins Alves do Prado (PPGH-UFG), trata de uma leitura voltada para a discussão da narrativa de nação vinculada à história contemporânea de Angola mediatizada pelas relações entre literatura e história. O décimo quinto artigo livre **“História Regional: análises historiográficas”**, de Mateus Manfrin Bonavigo (PPGH-UPF), analisa os conceitos e os debates que fazem parte desse processo de conhecimento e da compreensão de História e

região. O décimo sexto e último da sessão de artigos livres intitulado **“Imagem, identidade e representação”**, de Mateus André Zagonel (PPGH-UPF), discute a representação através da materialidade simbólica com força de expressão atuando sobre o espaço, estabelecendo novas dinâmicas sociais ligadas a identidade, a região e as fronteiras objetivas e subjetivas, coroando assim, o atual volume da Revista Semina.

Agradeço imensamente às/aos contribuintes deste dossiê e dos artigos livres e desejo
uma boa leitura e reflexão a todos.

O organizador.